



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14939 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 05 - Estado e Política Educacional

**SAÚDE MENTAL DOCENTE: TRABALHO, AUTONOMIA, (DES)VALORIZAÇÃO DESAFIOS; CUIDADO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.**

Maria das Graças de Carvalho Machado - UNIUBE - Universidade de Uberaba

Sálua Cecílio - UNIUBE - Universidade de Uberaba

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

**SAÚDE MENTAL DOCENTE: TRABALHO, AUTONOMIA, (DES)VALORIZAÇÃO DESAFIOS; CUIDADO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.**

Cada vez mais tem se tornado comum o surgimento de doenças emocionais entre professores. Os fatores causadores são inúmeros. Vão desde o desrespeito e a desvalorização profissional, até a ausência de estímulos, os baixos salários, a exigência excessiva, a agressividade dos alunos e a sobrecarga de trabalho; tudo isso ainda mais agravado pela pandemia.

Neste sentido, são muitas as perguntas: Quais seriam as causas desse adoecimento mental? Quais são os fatores que desencadeiam o adoecimento mental dos professores? O que tem sido feito para cuidar do professor adoecido e/ou para evitar que ele adoecimento aconteça? Por que não existem políticas públicas tanto para prevenção, promoção da saúde, quanto para o cuidado posterior ao adoecimento? Por que não fazer uso das Práticas Integrativas e Complementares (PIC's) já reconhecidas e regulamentadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS)? Qual ou quais ações e tomada de atitudes dos próprios professores poderiam ajudá-los nessa questão e em seu benefício próprio? Quais seriam as formas de enfrentamento? O que pode ser feito pela promoção da saúde, para

evitar e ou diminuir o agravamento do adoecimento mental?

Além destas, existem muitas outras perguntas sem respostas..As mudanças nas políticas educacionais pelas quais passa constantemente a educação e, portanto a vida dos que nela atuam, impactam na vida profissional dos trabalhadores da educação, prejudicam a saúde mental, ocasionando situações de mal-estar, estresse, depressão, síndrome do pânico, ansiedade, síndrome de burnout e outros tipos de adoecimento. Nessa direção, faz-se necessário, o quanto antes, trazer à tona a realidade do adoecimento mental dos docentes e despertar a necessidade da discussão sobre o assunto, no sentido de mobilizar os órgãos que os representam para que algo seja feito, prevenindo ou tratando esse adoecer. É preciso pensar em formas, ações, políticas públicas que tratem e que visem o cuidado do bem estar físico e emocional dos responsáveis pela formação de grande parte das crianças e adolescentes, para a melhoria da saúde, do equilíbrio emocional, e/ou promovendo mais saúde e mais qualidade de vida. Igualmente importante é a prevenção e a promoção da saúde, antes que o adoecimento aconteça.

Todas as questões expostas acima fazem pensar sobre quais os rumos que essa situação tende a tomar e o que pode ser feito no sentido de cuidar e/ou minimizar as expressões e os efeitos individuais e coletivos do adoecimento. Para responder a essas questões, pretende-se analisar e apresentar o quadro de como está a saúde mental dos professores da Educação Básica da rede pública em um município de Minas Gerais, buscando identificar as causas diretas ou associadas ao adoecimento e o que tem sido feito para mudar ou evitar que ele aconteça.

Para tanto, será adotada a metodologia da pesquisa de abordagem qualitativa, enquanto ao tipo de pesquisa “que visa compreender a lógica interna de grupos, instituições e atores quanto a [...] processos históricos, sociais e/ou de implementação de políticas públicas e sociais” (MINAYO, 2007, p. 23). Neste tipo de pesquisa não se pretende uma generalização como acontece quando a natureza da pesquisa é exclusivamente quantitativa; ainda que haja fatores que possam ser aproveitados, da situação descrita e estudada para outras situações semelhantes, suas conclusões não podem ser consideradas como uma verdade válida para toda e qualquer situação (LÜDKE, 1986, p.19). Serão as seguintes etapas e adotados os seguintes procedimentos:

Revisão sistemática da literatura para construção de um referencial teórico; pesquisa documental; realização de uma entrevista semiestruturada com usuários interessados na participação dos grupos de professores.

Para Bodgan (1994, p. 95)

Em investigação qualitativa, as entrevistas podem ser utilizadas de duas

formas. Podem constituir a estratégia dominante para a escolha de dados ou podem ser utilizadas em conjunto com a observação participante, análise de documentos e outras técnicas. Em todas as situações, a entrevista é utilizada para recolher dados descritivos na linguagem do próprio sujeito, permitindo ao investigador desenvolver intuitivamente uma ideia sobre a maneira como os sujeitos interpretam aspectos do mundo.

A entrevista é, portanto, uma forma de interação social, onde se faz possível identificar vantagens, como o acesso a diferentes dados sociais, além de uma possibilidade de fazer a classificação, bem como a quantificação de tais dados de forma mais flexível, já que poderão surgir dúvidas durante a entrevista. Dessa forma, entendemos que a entrevista pode ser apenas esboçada em forma de roteiro, constando os itens a serem investigados para que ofereça maior flexibilidade, caso novas questões surjam durante a entrevista.

Espera-se mostrar a realidade atual do adoecimento mental dos professores da educação básica e que, a partir daí, possam ser estabelecidas políticas públicas voltadas para o cuidado e a promoção da saúde mental desses atores.

**Palavras – Chave:** Saúde Mental. Trabalho Docente. Educação

## **REFERÊNCIAS**

BODGAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Porto Editora, 1994.

LÜDKE, Menga. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, Maria Cecília de Souza de. **O Desafio do Conhecimento:** pesquisa qualitativa em Saúde. São Paulo: Hucitec, 2004.